



APLICAÇÃO DE TEATRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO

Thais T. dos S. Grabowski – thaistheomaris@gmail.com
Felipe de S. Silva – felipe.felipes@outlook.com
Pedro L. A. Morais – pedromorais@alunos.utfpr.edu.br
Maira E. Batista – mairab@alunos.utfpr.edu.br
Yuri Barros Fávaro – yuribfavar@gmail.com
Elis R. Duarte – erduarte@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Ponta Grossa
Av Monteiro Lobato, s/n - Km 04
84016-210 - Ponta Grossa – PR

Resumo: *O teatro se tornou uma ferramenta muito utilizada no meio pedagógico. Visando isso, o grupo PET – Engenharia Química, juntamente com alunos voluntários dos mais variados cursos ofertados na UTFPR, campus Ponta Grossa, elaboraram uma peça teatral, chamada “Improvando no Laboratório”, que teve como objetivo principal levar conhecimento das normas de segurança no laboratório para a comunidade acadêmica e externa de forma lúdica. Através de um questionário avaliativo, constatou-se que as normas de segurança em laboratório foram informadas de forma lúdica para o público. Concluiu-se então que o uso dessa metodologia auxiliou o ensino das normas e permite um momento de descontração e conhecimento.*

Palavras-chave: *teatro, tríade, PET, ensino lúdico.*

1. INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da humanidade o ser humano tem a necessidade de registrar conhecimento, vivências, emoções e outros acontecimentos. Isso pode ser visto nas paredes das cavernas, nas escrituras, nas músicas e também na forma de teatro. Na qual os seres humanos fazem uso de sua expressão corporal e fala o que faz do teatro e da atuação um vetor muito eficiente para a transmissão de ideias (MIRANDA et. al.2009).

Dessa forma, o teatro se torna uma excelente ferramenta de ensino, conforme Costa (2015), o teatro por se tratar de uma atividade dinâmica e lúdica se torna capaz de motivar os professores e estudantes no processo de aprendizado. Com o auxílio do teatro é possível transmitir conhecimentos culturais, históricos, científicos, morais, ou mesmo sobre a cultura local.

No entanto, mesmo se tratando de uma importante metodologia de ensino, ainda é preciso se tomar cuidado para que, segundo Miranda et. al.(2009), quando houver questionamentos sobre os objetivos da peça ou outras dúvidas que possam surgir sejam respondidas, fazendo com que a experiência não se torne algo que oprima ou iniba os estudantes.

O que não torna o teatro uma alternativa menos importante, fazendo dele uma ferramenta de ensino para quem o assiste, participa e organiza, além de oportunidade de desenvolvimento pessoal para quem atua na peça. Já que como sugere Vestena e Pretto (2012) uma peça

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





desenvolve em seus idealizadores as habilidades de criação, desinibição, comunicação e expressão corporal.

Tendo como base o carácter educacional do teatro o grupo PET (programa de educação tutorial) de engenharia química da UTFPR de Ponta Grossa-PR, e a tríade ensino-pesquisa-extensão que dirigem as atividades do grupo, o programa desenvolveu e aplicou a peça de teatro denominada “Improvizando no laboratório”, o ensino foi contemplado pela finalidade que a peça teve de passar ao público os riscos do laboratório. Além da extensão, que foi englobada por possibilitar que toda comunidade acadêmica e comunidade externa pudesse assistir e participar. Sendo que o carácter de pesquisa descritiva foi usado no desenvolvimento da peça e teve como foco principal o uso do teatro como ferramenta pedagógica.

2. METODOLOGIA

Em vários momentos temos a ciência e o teatro caminhando juntos das mais diversas maneiras, como a abordagem de questões científica ou o cientista sendo o protagonista. Essa forma de abordar a ciência vem crescendo e algumas definições foram criadas. Segundo Moreira e Marandino (2015) “O teatro de temática científica vem sendo chamado, pela literatura inglesa, de *sciencetheatre* ou de *museumtheatre*, dependendo do contexto onde se desenvolve.”.

Segundo Gwendola apud Gardair e Scahl (2009) “O teatro coloca em cena o mundo para nos ajudar a compreendê-lo”. Com base nisso, o teatro se torna uma importante ferramenta de ensino dentro das universidades, podendo ser mais eficiente na transmissão de conteúdos com muitas informações importantes, mas pouco atrativo para a maioria do público, como as normas de segurança no laboratório.

A peça “Improvizando no laboratório” teve seu título inspirado na forma de apresentação da mesma, pois contava com partes de improviso para se tornar inesperada para a plateia e teve como temática principal normas de laboratório. O roteiro contava a estória de estudantes que estavam tendo sua primeira aula em um laboratório e por terem desconhecimento das normas de segurança tomavam ações que não são apropriadas para o ambiente. Para a atuação, desenvolvimento e organização contou-se com a participação 10 acadêmicos e 1 professor coordenador da atividade, sendo todos vinculados a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Ponta Grossa, onde 7 atuaram, 1 foi sonoplasta, tiveram 2 assistentes de palco e todos participaram na escrita da peça.

A indissociabilidade entre a tríade ensino-pesquisa-extensão é um desafio para as universidades visto que muitos professores e projetos focam no aprimoramento através do ensino, com isso a extensão nunca é fomentada como deveria ser (SILVA, 2008). Além dessa abordagem de teatro, campanhas e programas culturais e de assistência social dirigidos aos alunos e não-alunos, como também aos professores e funcionários da própria universidade são alguns exemplos de atividades de cunho extensionista que fazem uso da tríade para sua elaboração e execução (SOUZA, 2001).

No final da apresentação o público respondeu um questionário que avaliou a peça em geral, o conteúdo abordado, a divulgação da atividade e a aplicação de atividades culturais.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A peça teatral, através do lúdico, levou informações sobre segurança no laboratório para a comunidade acadêmica. Na Figura 1 temos os alunos e servidores que assistiram à peça, no total 90 pessoas participaram.

Figura 1 - Plateia composta de alunos e servidores.



Fonte: Autoria própria.

O projeto permitiu o desenvolvimento de novas habilidades dos alunos participantes, como improviso, fala e noção de palco (posicionar-se, andar e onde permanecer). Inseridos nesse novo universo das artes, os alunos trabalharam arduamente em equipe, visto que a realização de uma peça teatral requer dedicação e responsabilidade de todos para atingir os resultados esperados, como sincronização de falas e domínio do assunto exposto. A Figura 2 apresenta os alunos que encenaram a peça.

Figura 2 - Atores do teatro ao final do espetáculo.



Fonte: Autoria própria.

Organização



Promoção



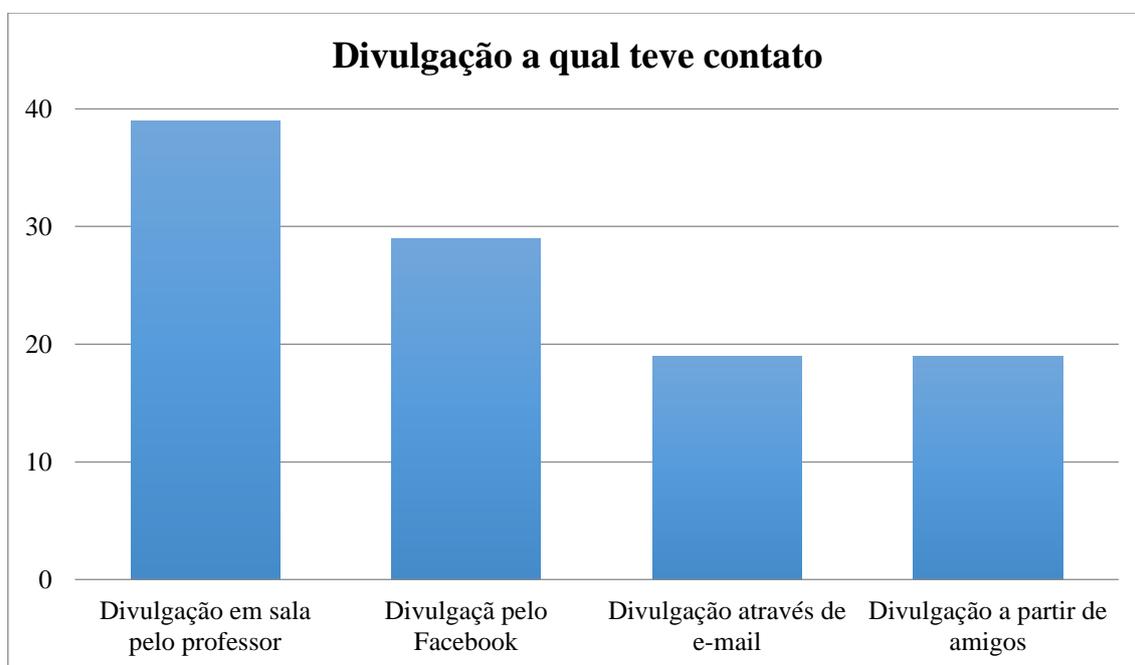


Após o término da peça a plateia respondeu um questionário avaliativo sobre a mesma. O levantamento estatístico mostrou que todos os entrevistados avaliaram a peça como muito bom e bom. 98,89% dos entrevistados associaram os acidentes abordados na peça pela falta de conhecimento em boas práticas de segurança no laboratório, portanto atingiu-se o objetivo de instigar a conhecer as boas práticas em laboratório.

Todos responderam que acreditam que atividades de cunho cultural, como esta, contribuem para a formação acadêmica e 95,56% pessoas afirmaram que participariam novamente da atividade.

As respostas dos participantes em relação à forma de divulgação que cada um teve contato entre as utilizadas (professores avisarem em sala, Facebook, e-mail, amigos), mostrou que o professor avisar os alunos em sala de aula possui maior representatividade, seguido do e-mail. Facebook e amigos tiveram os mesmo resultados. Esses dados são mostrados no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Divulgação que os participantes tiveram contato



Fonte: Autoria própria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As normas de segurança em laboratório abordada de maneira teórica é um assunto cansativo e pouco atrativo, não despertando o interesse dos alunos. Através do uso do teatro como ferramenta pedagógica de ensino, o grupo PET – Engenharia Química atingiu seu objetivo, fazendo com que os alunos ingressantes no campus fossem orientados acerca dessas normas de forma divertida e eficaz diminuindo os riscos de acidentes nos laboratórios.

Com a peça foi possível abordar a tríade ensino-pesquisa-extensão e desenvolver uma atividade cultural e de formação.



Agradecimentos

Ao FNDE pela bolsa PET concedida e a UTFPR de Ponta Grossa pela estrutura concedida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Alexandre. O Teatro No Processo Ensino-aprendizagem. 2 set. 2015. Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/o-teatro-no-processo-ensino-aprendizagem/>> acessado em: 20 mai. 2017.

GARDAIR, T. L. C.; SCHALL, V. T. Ciências possíveis em Machado de Assis: Teatro e ciência na educação científica. *Ciência & Educação*, v. 15, n. 3, p. 695-712, 2009.

MIRANDA, J. et. al. Teatro e a escola: funções, importâncias e práticas. *Revista CEPPG*, nº 20, p.172 – 181, jan. 2009.

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. Teatro de temática científica: conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro. *Ciência & educação*, Bauru, v. 21, n. 2, 2015.

SILVA, P. P. A Efetivação do Princípio da Indissociabilidade: Um Desafio para a Educação Superior. *Ciência & Desenvolvimento – Revista Eletrônica da Fainor (C&D)*, p. 45-49, 2008.

SOUZA, P. N. P. LDB e a educação superior. *Estrutura e Funcionamento*, 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

VESTENA, Rosemar; PRETTO, Valdir. O teatro no ensino de ciências: uma alternativa metodológica na formação docente para os anos iniciais. *VIDYA*, v. 32, n. 2, p.9-20, jul./dez., 2012 - Santa Maria, 2012. ISSN 0104-270 X.

APPLICATION OF THEATER AS A PEDAGOGICAL TEACHING TOOL

Abstract: *The theater has become a very used tool in the pedagogical environment. Aiming at this, the PET - Engenharia Química group, together with volunteer students from the most varied courses offered at UTFPR, Ponta Grossa campus, elaborated a theatrical play, called "Improvising in the Laboratory", whose main objective was to take knowledge of safety standards in Laboratory for the academic and external community in a playful way, and through an evaluation questionnaire sought to analyze how the public would react to the issues addressed by the play. The results obtained are of enormous value since this methodology allows to facilitate the teaching of certain subjects as well as to contribute to the increase of the interest of the students.*

Key-words: *theater, triad, PET, playful teaching.*

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia